

CURVA DE MORTALIDADE PERINATAL: ESTUDO REALIZADO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PERÍODO DE 2000 A 2004.

AUTORES

Martins MG, Duailibe GJ, Duailibe G J, Barroso FVL.

INSTITUIÇÃO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Serviço de O&G do HU.
Disciplina de Obstetrícia - Departamento de Medicina III.

INTRODUÇÃO: O Coeficiente de Mortalidade Perinatal é um componente da taxa de mortalidade infantil, representado pela soma da natimortalidade (óbitos fetais a partir de 22^a semana de gestação e com peso maior ou igual a 500 g) e mortalidade neonatal precoce (óbitos neonatais até o 7^o dia completo de vida). Anualmente, estima-se que 9,4 milhões de crianças morrem em todo o mundo antes ou logo após o nascimento, no período perinatal. Os altos índices de mortalidade perinatal no Brasil sugerem estudos de avaliação da qualidade da assistência obstétrica e perinatal prestadas nos serviços de saúde. Em 1984 já havia mostras das falhas na estrutura da assistência perinatal no Brasil, desde a falta de uma política nacional específica e à inadequada formação de profissionais para o atendimento em perinatologia, até a insuficiência de estudos na área de epidemiologia perinatal.

OBJETIVO: Verificar o CMP e traçar a Curva de Mortalidade Perinatal, no período de 1^o de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2004.

MATERIAL E METODOLOGIA: a população em estudo consta de todos os óbitos perinatais ocorridos no CCO e na UTI neonatal do HU-UMI. Verificamos os prontuários dos recém-nascidos, das mães, declarações de NV e atestados de óbitos. Calculamos os coeficientes de mortalidade perinatal mensais e anuais, utilizando os natimortos de idade gestacional ≥ 22 semanas e peso ≥ 500 g e os óbitos neonatais até o 7^o dia completo de vida.

RESULTADOS: CMP do ano de 2000 foi de 33‰; no ano de 2001, 27,6‰; no ano de 2002, 27,9‰; no ano de 2003, 29,5‰; no ano de 2004, 33,3‰; e a média do período de 2000 a 2004, 30,1‰.

CONCLUSÃO: O coeficiente de mortalidade perinatal observado no HU-UMI no período estudado foi de 30,1 por mil. Este estudo nos permitiu verificar que houve uma discreta redução do CMP no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil no ano de 2001, em relação ao ano de 2000 e posterior crescimento nos anos de 2002, 2003 e 2004. Inúmeros estudos têm mostrado a importância das consultas no pré-natal para a prevenção da mortalidade perinatal. A ausência de cuidados pré-natais está associada com um aumento do risco para o baixo peso ao nascer, partos prematuros e mortalidade perinatal.

Palavra-chave: Coeficiente de Mortalidade Perinatal, Curva de Mortalidade Perinatal, Mortalidade Perinatal.